



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Informações básicas do ENEM/SiSU – UFC

A Universidade Federal do Ceará (UFC) foi uma das primeiras instituições a aderir ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), em 2010, com ingresso em 2011. Naquele ano mesmo, a Universidade já ofertou 100% de suas vagas da graduação presencial no sistema, adotando exclusivamente a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de seleção.

Uma análise estatística dos dados apurados até agora revela algumas tendências em relação ao perfil dos alunos ingressantes na UFC via ENEM/SiSU. A análise levou em consideração dados como a origem do candidato, o tipo de escola em que cursou o ensino médio e a renda familiar.

A maior parte dos estudantes inscritos no processo seletivo continua sendo morador de Fortaleza (41,2% do total em 2013). No entanto, a disparidade em relação ao interior do Estado vem sendo reduzida. As inscrições de alunos de outros municípios do Ceará vêm aumentando ao longo dos anos, chegando a 36,9% dos inscritos em 2013, contra 28,5% em 2011. O ápice dessa tendência aconteceu no processo seletivo de 2012.2, quando 39,0% eram do interior cearense. Os alunos oriundos de outros Estados representaram 21,9% dos inscritos em 2013. Esse percentual foi de 25% em 2011. Vale destacar que a origem do candidato é observada pelo endereço informado no momento da inscrição.

O aumento no número de inscritos provocou também um aumento na quantidade de alunos ingressantes oriundos de municípios do interior do Estado. Esse percentual passou de 23,5% do total em 2011 para 29,7% em 2013. Já a proporção dos estudantes de Fortaleza caiu de 70,5% para 64,7% no mesmo período. Em relação aos estudantes de outros Estados, os números também são menores, Apesar de representaram 25% das inscrições em 2013, são apenas 5,5% dos que realmente ingressaram na UFC. Esse percentual corresponde ao total de ingressantes já levando em consideração as desistências na primeira semana de aula do primeiro semestre e a inclusão dos novos alunos chamados.

O ingresso de alunos do interior do Estado acontece especialmente nos campi localizados no interior do Estado. O Cariri se destaca nesse aspecto. O processo seletivo de 2013 teve 79,5% dos ingressantes, no *campus* do Cariri, de cidades do interior do Estado. Este ingressante é oriundo, principalmente, dos municípios que integram a própria Região Metropolitana do Cariri: 80% dos ingressantes de cidades do interior do Estado, no processo seletivo de 2013, são desta Região Metropolitana.

Nos últimos três anos houve também um grande aumento nas inscrições de alunos oriundos de escola pública, todo ou em maior parte. Enquanto em 2011 o total das inscrições de alunos da escola pública foi de 43.199 (55% do total de inscritos), em 2013 esse montante aumentou para 87.267 (65% do total de inscritos). Esse aumento também já fora verificado no ano de 2012, quando no primeiro semestre do ano a UFC recebeu a inscrição de 72.081 (65% do total de inscritos) alunos da escola pública. Este grande aumento, principalmente em 2013, tem como uma das explicações possíveis, a inclusão das cotas para alunos oriundos da escola pública.

O crescimento do número de inscrições de alunos oriundos de escola pública gerou também uma maior presença destes entre os ingressantes. Entre 2011 e 2012.1 o percentual de ingressantes oriundos de alunos de escola pública, todo ou em maior parte, passou de 27% para 31%, o que corresponde a um aumento de 15% de ingressantes. Em 2013, com a inclusão das cotas para alunos oriundos da escola pública, o percentual de ingressantes aumentou bem mais, passando para 36%, superando todos os percentuais verificados nos processos anteriores.

Proporcionalmente, a presença de alunos oriundos da escola pública é maior nos campi do interior. Considerando 2013, a pesquisa verifica que 70% dos ingressantes no campus Quixadá cursaram o ensino médio, todo ou em parte, na rede pública de ensino. No Cariri, o percentual chegou a 58% no mesmo período. Em Sobral e, principalmente, em Fortaleza aconteceu o contrário: a maioria cursou o ensino médio, todo ou parte, em escola privada (60% e 68%, respectivamente). Vale salientar que, comparando se com o processo seletivo de 2011, no processo seletivo de 2013 o percentual de ingressantes oriundos da escola pública teve aumento, em todos os *campi*.

Em relação à renda familiar média dos ingressantes, esta vem sofrendo reduções desde 2007, em que ainda era utilizado o vestibular como processo seletivo. Na mudança para o ENEM/SiSU esta renda permaneceu em queda. No último processo seletivo esta renda atingiu o valor mais baixo entre todos os processos: 4,9 salários mínimos.

A maioria dos novos alunos, em 2013, é do gênero masculino (57%) e tem 17 ou 18 anos de idade (46%). Neste processo houve um pequeno aumento de ingressantes com idade abaixo de 17 anos (3%).

Tabela 1.1 Origem dos candidatos inscritos nos processos seletivos 2011 a 2013

Especificação	2011		2012.1		2012.2		2013	
Fortaleza	36.408	46,4%	53.604	48,3%	27.348	36,0%	55.188	41,2%
Interior CE	22.383	28,5%	43.259	39,0%	18.006	23,7%	49.458	36,9%
Outros estados	19.624	25,0%	14.051	12,7%	30.557	40,3%	29.277	21,9%
Total de inscritos	78.415	100%	110.914	100%	75.911	100%	133.923	100%
Total de inscrições	118.221		171.915		108.574		206.443	

Houve um aumento de inscrições, entre os processos seletivos ENEM/SiSU 2011 e 2012.1, principalmente de candidatos oriundos do interior do estado. Enquanto em 2011 o percentual de inscrições oriundas de alunos do interior do estado foi de 28,5% em 2012 esse percentual aumentou para 39,0%, o que corresponde a um aumento de 36,7% de inscrições oriundas de alunos do interior do Estado. Esse aumento não foi mantido em relação ao período 2012.2, em que houve um aumento, proporcional, nas inscrições de candidatos oriundos de outros estados e uma redução proporcional de inscrições de candidatos oriundos do Estado, tanto de Fortaleza, como de cidades do interior. No processo seletivo 2013, houve uma retomada das inscrições de alunos do interior do Estado e uma redução proporcional de candidatos de outros estados, quando comparado com 2011. Deste modo pode-se concluir que: as inscrições de alunos oriundos do interior do Estado estão aumentando, ao longo dos anos, tanto de forma nominal, com 22.383 inscrições em 2011 e 49.458 em 2013, como de forma proporcional, 28,5% dos inscritos em 2011 e 36,9% dos inscritos em 2013.

Tabela 1.2. Origem dos candidatos ingressantes dos processos seletivos 2011 a 2013

Especificação	2011		2012.1		2012.2		2013	
Fortaleza	3.979	70,5%	3.136	68,7%	1.304	75,1%	4.373	64,7%
Interior CE	1.327	23,5%	1.265	27,7%	348	20,0%	2.007	29,7%
Outros estados	337	6,0%	164	3,6%	84	4,8%	374	5,5%
Total	5.643	100%	4.565	100%	1.736	100%	6.754	100%

O aumento de inscritos provocou também um aumento de ingressantes oriundos dos municípios do interior do Estado do Ceará. Enquanto no ano de 2011, dos ingressantes da UFC, havia um total de 23,5% de estudantes do interior do Estado, em 2012.1 esse percentual aumentou para 27,7%, o que corresponde a um aumento de 17,9%. Esse aumento teve repercussão direta na redução de ingressantes oriundos de outros estados, com uma redução de 39,8%. O aumento de ingressantes do interior do Estado, no entanto, não foi novamente verificado em 2012.2, em que houve uma redução do número proporcional de ingressantes oriundos de cidades do interior do Estado do Ceará. Essa redução foi proporcionada por um aumento em ingressantes oriundos de Fortaleza, em 2012.2. No processo seletivo de 2013, em que houve um novo aumento de inscritos oriundos dos municípios do interior do Estado, houve a retomada de aumento nos ingressantes desta categoria. Comparando-se com 2011, a proporção de ingressantes do interior do Estado passa de 23,5%, do total de ingressantes, para 29,7% em 2013.

Tabela 2.1 Origem dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2011, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral		Quixadá	
Fortaleza	3.809	83,4%	56	10,4%	73	18,5%	41	28,5%
Interior CE	547	12,0%	401	74,7%	286	72,6%	93	64,6%
Outros estados	212	4,6%	80	14,9%	35	8,9%	10	6,9%
Total	4.568	100%	537	100%	394	100%	144	100%

Tabela 2.2 Origem dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2012.1, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral		Quixadá	
Fortaleza	2.980	83,7%	65	12,1%	59	19,5%	32	19,4%
Interior CE	469	13,2%	433	80,8%	234	77,5%	128	77,6%
Outros estados	112	3,1%	38	7,1%	9	3,0%	5	3,0%
Total	3.561	100%	536	100%	302	100%	165	100%

Tabela 2.3 Origem dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2012.2, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral	
Fortaleza	1.253	83,8%	21	21,4%	30	21,0%
Interior CE	196	13,1%	53	54,1%	99	69,2%
Outros estados	46	3,1%	24	24,5%	14	9,8%
Total	1.495	100%	98	100%	143	100%

Tabela 2.4 Origem dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2013, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral		Quixadá	
Fortaleza	4.202	79,8%	65	8,6%	83	14,5%	23	14,8%
Interior CE	854	16,2%	604	79,5%	424	74,1%	125	80,6%
Outros estados	211	4,0%	91	12,0%	65	11,4%	7	4,5%
Total	5.267	100%	760	100%	572	100%	155	100%

A proporção de ingressantes oriundos do interior do Estado acontece, principalmente, nos *campi* localizados nas cidades do interior do Estado, principalmente no Cariri, em que no processo seletivo de 2013 teve 80,6% dos seus ingressantes oriundos de cidades do interior do Estado, principalmente dos municípios que integram a própria Região Metropolitana do Cariri: 80% dos ingressantes de cidades do interior do Estado são oriundos desta Região Metropolitana.

Tabela 3.1. Gênero dos candidatos ingressantes dos processos seletivos 2011 a 2013

Especificação	2011		2012.1		2012.2		2013	
Feminino	2.578	45,7%	1.918	42,0%	897	51,7%	2.905	43,0%
Masculino	3.065	54,3%	2.647	58,0%	839	48,3%	3.849	57,0%
Total	5.643	100%	4.565	100%	1.736	100%	6.754	100%

Tabela 3.2. Idade dos candidatos ingressantes dos processos seletivos 2011 a 2013

Idade	2011		2012.1		2012.2		2013	
<=16	132	2,4%	112	2,5%	13	0,7%	205	3,0%
17	1213	21,8%	1034	22,7%	186	10,7%	1.567	23,2%
18	1286	23,1%	1057	23,2%	446	25,7%	1.554	23,0%
19	678	12,2%	562	12,3%	288	16,6%	878	13,0%
20	469	8,4%	306	6,7%	149	8,6%	502	7,4%
21	311	5,6%	221	4,8%	108	6,2%	323	4,8%
22	267	4,8%	178	3,9%	72	4,1%	208	3,1%
23	194	3,5%	144	3,2%	68	3,9%	197	2,9%
24	189	3,4%	144	3,2%	50	2,9%	194	2,9%
25	159	2,9%	86	1,9%	49	2,8%	159	2,4%
>=26	675	12,1%	720	15,8%	306	17,6%	967	14,3%
Total	5.643	100%	4.565	100%	1.736	100%	6.754	100%

Historicamente entram mais pessoas do gênero masculino do que do gênero feminino na UFC. Estes números somente foram mudados no processo seletivo 2012.2, em que há uma redução drástica no número de vagas ofertadas entre os cursos da área tecnológica, cujo ingresso é realizado somente no primeiro semestre letivo do ano.

Em relação a idade dos ingressantes, tem-se uma predominância de pessoas com 17 ou 18 anos, em que mais de 45% dos ingressantes possuem essas idades. A exceção é novamente encontrada no processo seletivo de 2012.2, em que houve um aumento razoável no número de ingressantes com 19 anos, comparando-se com os demais processos seletivos. Cabe também destacar que um número razoável de ingressantes possui mais que 25 anos de idade. Somente no último processo seletivo, 14,3% dos ingressantes tinham mais de 25 anos. Neste processo também tem-se um aumento de ingressantes com até 16 anos (3,0%).

Tabela 4.1 Tipo de escola do ensino médio dos candidatos inscritos nos processos seletivos 2011 a 2013

Especificação	2011		2012.1		2012.2		2013	
Pública	40.221	51,3%	68.223	61,5%	37.743	49,7%	82.771	61,8%
Maior parte pública	2.898	3,7%	3.858	3,5%	2.719	3,6%	4.496	3,4%
Privada	32.213	41,1%	35.035	31,6%	32.353	42,6%	42.630	31,8%
Maior parte privada	2.930	3,7%	3.505	3,2%	2.929	3,9%	3.963	3,0%
Outros	152	0,2%	275	0,2%	167	0,2%	53	0,0%
Total	78.414	100%	110.896	100%	75.911	100%	133.913	100%

Houve um aumento de inscrições, entre os processos seletivos ENEM/SiSU 2011 e 2012.1, de alunos oriundos de escola pública, todo ou em maior parte. Enquanto em 2011 o percentual de inscrições oriundas de alunos de escola pública foi de 55,0% em 2012.1 esse percentual aumentou para 65,0%, o que corresponde a um aumento de 18,2% de inscrições. Este aumento também foi verificado comparando-se os processos 2011 e 2012.2, em que foi verificado 53,3% de alunos oriundos da escola pública, todo ou na maior parte. Em 2013, com a inclusão das cotas para alunos oriundos da escola pública, o percentual de inscrições de alunos oriundos da escola pública aumentou bastante, passando para 65,2%, superando o percentual verificado no processo seletivo de 2012.1.

Tabela 4.2 Tipo de escola do ensino médio dos candidatos ingressantes dos processos seletivos 2011 a 2013

Especificação	2011		2012.1		2012.2		2013	
Pública	1.339	23,7%	1.272	27,9%	428	24,7%	2.250	33,2%
Maior parte pública	190	3,4%	154	3,4%	57	3,3%	216	3,2%
Privada	3.876	68,7%	2.948	64,6%	1.190	68,5%	4.066	59,9%
Maior parte privada	232	4,1%	186	4,1%	59	3,4%	247	3,6%
Outros	6	0,1%	4	0,1%	2	0,1%	6	0,1%
Total	5.643	100%	4.564	100%	1.736	100%	6.785	100%

O aumento de inscrições, de alunos oriundos de escola pública gerou também um aumento entre os ingressantes oriundos de escola pública. Enquanto em 2011 o percentual de ingressantes oriundos de alunos da escola pública, todo ou em maior parte, foi de 27,1% em 2012.1 esse percentual aumentou para 31,2%, o que corresponde a um aumento de 15,3% de ingressantes. Já em relação a 2012.2, o aumento de inscrições de alunos oriundos da escola privada, todo ou em maior parte, não provocou um aumento de ingressantes de alunos desta categoria. O percentual de alunos ingressantes da escola pública teve um leve aumento, comparando-se 2011 com 2012.2, passando de 27,1% para 28,0%. Em 2013, com a inclusão das cotas para alunos oriundos da escola pública, o percentual de ingressantes também aumentou, passando para 36,3%, superando todos os percentuais verificados nos processos anteriores.

Tabela 5.1 Tipo de escola do ensino médio dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2011, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral		Quixadá	
Pública	938	20,5%	241	44,9%	86	21,8%	74	51,4%
Maior parte pública	142	3,1%	24	4,5%	17	4,3%	7	4,9%
Privada	3.306	72,4%	241	44,9%	269	68,3%	60	41,7%
Maior parte privada	177	3,9%	31	5,8%	21	5,3%	3	2,1%
Outros	5	0,1%	--	--	1	0,3%	--	--
Total	4.568	100%	537	100%	394	100%	144	100%

Tabela 5.2 Tipo de escola do ensino médio dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2012.1, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral		Quixadá	
Pública	773	21,7%	277	51,7%	107	35,4%	115	69,7%
Maior parte pública	120	3,4%	18	3,4%	9	3,0%	7	4,2%
Privada	2.516	70,7%	220	41,0%	172	57,0%	40	24,2%
Maior parte privada	148	4,2%	21	3,9%	14	4,6%	3	1,8%
Outros	4	0,1%	--	--	--	--	--	--
Total	3.561	100%	536	100%	302	100%	165	100%

Tabela 5.3 Tipo de escola do ensino médio dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2012.2, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral	
Pública	356	23,8%	36	36,7%	36	25,2%
Maior parte pública	51	3,4%	1	1,0%	5	3,5%
Privada	1.036	69,3%	58	59,2%	96	67,1%
Maior parte privada	50	3,3%	3	3,1%	6	4,2%
Outros	2	0,1%	--	--	--	--
Total	1.495	100%	98	100%	143	100%

Tabela 5.4 Tipo de escola do ensino médio dos candidatos ingressantes no processo seletivo 2013, por localização dos *campi*

Especificação	Fortaleza		Cariri		Sobral		Quixadá	
Pública	1.496	28,5%	407	53,5%	211	36,9%	136	66,7%
Maior parte pública	162	3,1%	32	4,2%	16	2,8%	6	2,9%
Privada	3.398	64,7%	296	38,9%	318	55,6%	54	26,5%
Maior parte privada	188	3,6%	25	3,3%	26	4,5%	8	3,9%
Outros	4	0,1%	1	0,1%	1	0,2%	--	--
Total	5.248	100%	761	100%	572	100%	204	100%

Proporcionalmente, a presença de alunos oriundos da escola pública é maior nos campi do interior. Considerando 2013, a pesquisa verifica que 70% dos ingressantes no campus Quixadá cursaram o ensino médio, todo ou em parte, na rede pública de ensino. No Cariri, o percentual chegou a 58% no mesmo período. Em Sobral e, principalmente, em Fortaleza aconteceu o contrário: a maioria cursou o ensino médio, todo ou parte, em

escola privada (60% e 68%, respectivamente). Vale salientar que, comparando se com o processo seletivo de 2011, no processo seletivo de 2013 o percentual de ingressantes oriundos da escola pública teve aumento, em todos os *campi*.

Tabela 6.1 Comparação da origem da escola e a renda familiar dos alunos ingressantes dos processos seletivos entre os anos de 2007 a 2013

Especificação	Processo seletivo vestibular				ENEM/SISU			
	2007	2008	2009	2010	2011	2012.1	2012.2	2013
Percentual de alunos oriundos de escola pública	27,7	25,4	28,0	31,4	27,1	31,3	28,0	36,3
Renda familiar média (salários mínimos)	7,4	6,5	6,3	6,0	5,7	6,1	5,5	4,9

A renda média familiar, mensurada em salários mínimos, dos alunos ingressantes nos processos seletivos dos últimos sete anos está sofrendo uma tendência de redução. Alcançando os menores valores (4,9 salários mínimos) no último processo seletivo, realizado por intermédio do ENEM/SiSU em 2013. Vale destacar que o aumento de vagas dos últimos anos (2009 e 2010), antes da adesão ao processo seletivo ENEM/SISU, já havia proporcionado a redução na renda.

Tabela 6.2 Percentual de ingressantes oriundos de escola pública do Ensino Médio, todo ou a maior parte, nos processos seletivos de 2011 a 2013, por localização dos *campi*

Ano	Fortaleza	Cariri	Sobral	Quixadá
2011	23,6%	49,3%	26,1%	56,3%
2012	25,7%	52,4%	35,3%	73,9%
2013	31,6%	57,7%	39,7%	69,6%

Proporcionalmente, a presença de alunos oriundos da escola pública é maior nos campi do interior. Considerando 2013, a pesquisa verifica que 70% dos ingressantes no campus Quixadá cursaram o ensino médio, todo ou em parte, na rede pública de ensino. No Cariri, o percentual chegou a 58% no mesmo período. Em Sobral e, principalmente, em Fortaleza aconteceu o contrário: a maioria cursou o ensino médio, todo ou parte, em escola privada (60% e 68%, respectivamente). Vale salientar que, comparando se com o processo seletivo de 2011, no processo seletivo de 2013 o percentual de ingressantes oriundos da escola pública teve aumento, em todos os *campi*.

André Jalles Monteiro
Diretor de Indicadores de Graduação e Registros Estatísticos
Coordenadoria Geral de Programas Acadêmicos
Pró-Reitoria de Graduação - UFC